



De marginal a bem patrimonial: processos de divulgação científica na Exposição “Tesouros de seis patas”

BIODIVERSIDADE, ENDEMISMO, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL, PATRIMÓNIO NATURAL, CONSERVACIONISMO

Arroz, A. M.¹; Amorim, I. R.^{2,3}; Gabriel, R.²; São Marcos, R.¹; Gaspar, C.^{2,4} & Borges, P. A. V.²

enquadramento

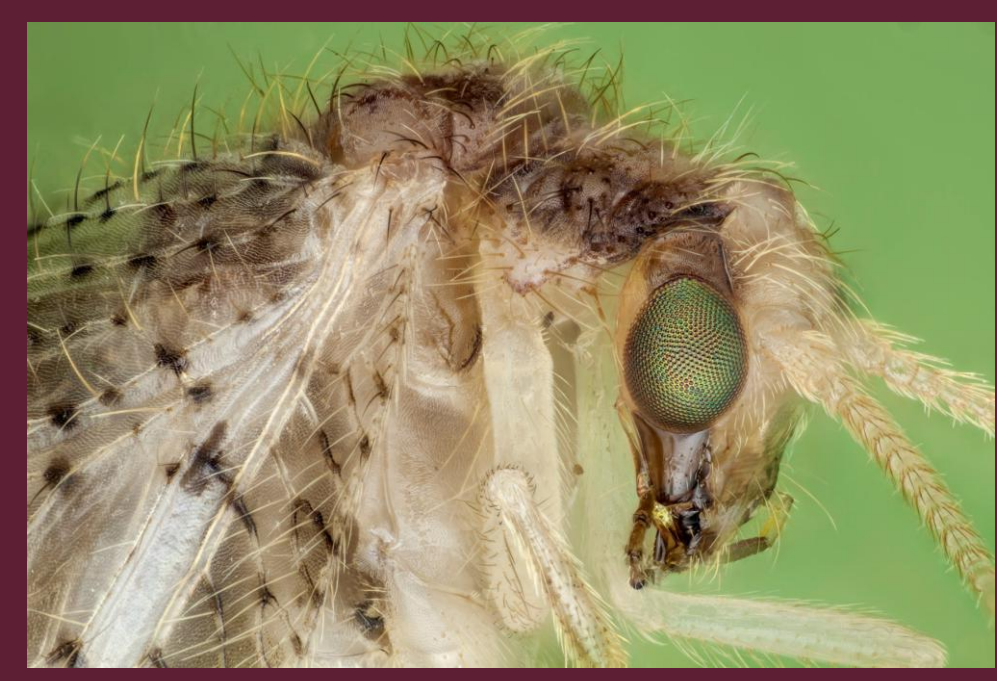
O problema:
Insetos um “erro de Deus”



Os insetos são perspetivados por pessoas de diferentes meios culturais como não tendo préstimo, sendo perigosos, trazendo doenças e causando danos como a destruição de culturas (Neto, 2004; Posey, 1983).



A fauna maior e mais semelhante ao ser humano recebe maior atenção por parte dos leigos do que os insetos (Batt, 2009). Outro estudo mostra que as crianças tendem a privilegiar a fauna exótica e virtual relativamente à endémica (Ballouard et al., 2011).



A representação sobre os insetos é extremamente dinâmica e varia de acordo com a situação (modo de apreensão), o grau de escolarização e as visões de mundo.

Funções positivas atribuídas aos insetos por indígenas:

- polinização
- fertilização
- nutrição
- medicina
- predação
- espiritual
- indicador de fenómenos meteorológicos e de sorte

(Gurung, 2003)

A diversidade entre especialistas e não especialistas também é considerável quanto aos critérios de classificação taxonómica: a morfologia, tão cara aos biólogos, não é relevante para as etnotaxonomias, que privilegiam critérios complexos e variados, associados a consequências benéficas, e malélicas dos insetos para o ser vivo.

Os dados disponíveis nos Açores, mostram que as posições encontradas são muito menos negativas...

1) Estudo das atitudes de 74 crianças do 1º CEB (Ilha Terceira) acerca dos invertebrados



2) Estudo das atitudes de 921 jovens do 7º ao 12º anos de 7 ilhas



... embora se desconheçam as posições dos adultos, onde a biofobia é usualmente mais característica do que nas crianças!

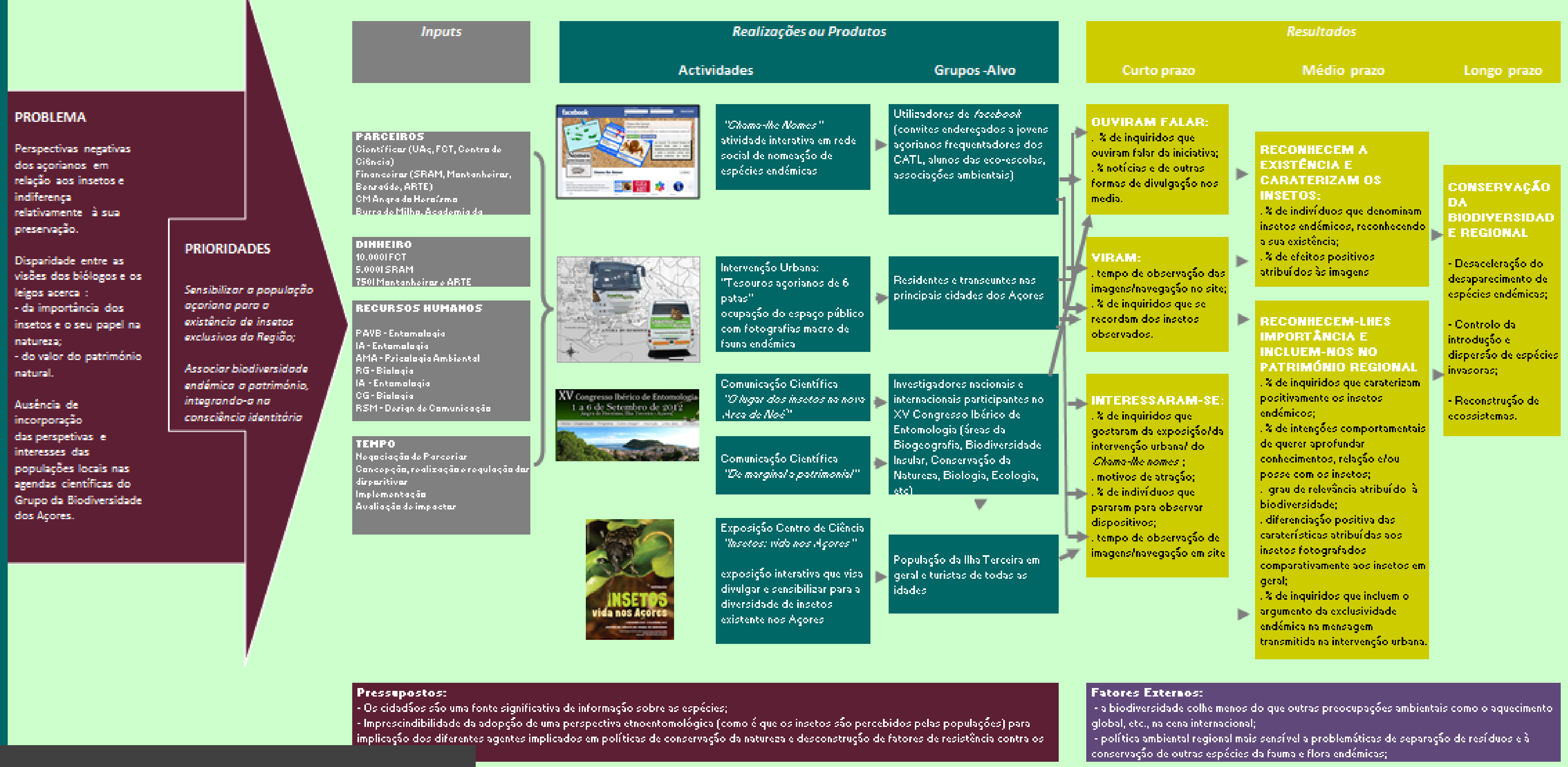
propósitos

1. Apresentar uma intervenção comunicacional no âmbito da conservação da natureza (em curso);
2. Expor os seus dispositivos de comunicação, revelando o processo de planificação que subjaz à intervenção e avaliação dos seus impactos;
3. Exibir as tomadas de decisão realizadas por uma equipa multidisciplinar, submetendo-as a escrutínio crítico.

metodologia

1. Identificar a necessidade/problema;
 2. Formular objetivos específicos mensuráveis;
 3. Traçar plano de intervenção, identificando dispositivos de comunicação itinerantes, ajustados aos propósitos;
 4. Negociação de parcerias públicas e privadas e busca de financiamentos;
 5. Desenvolver e testar as mensagens veiculadas pelos dispositivos comunicacionais;
 6. Definir indicadores para cada objetivo específico e respetivos dispositivos comunicacionais;
 7. Assegurar a recolha de evidências que sirvam de linha de base na avaliação das atitudes e comportamentos futuros (questionário);
 8. Construir os instrumentos para providenciar feedback da implementação das intervenções comunicacionais e para avaliar impactos;
 9. Avaliar os impactos produzidos face aos objetivos traçados
- (adap. de Metcalfe & Perry, 2001)

Modelo lógico da intervenção:



recomendações

Percebermos as opiniões e atitudes dos cidadãos (potencialidades e limitações) ajuda a conceber estratégias:

- que alterem as suas crenças disfuncionais;
- de colaboração e intervenção social que promovam o *empowerment* e modalidades de cidadania ativa
- na gestão e controlo de infestações;
- na conservação do património natural

Ainda são escassas as oportunidades dos biólogos do GBA integrarem as perspetivas dos leigos, cujas agendas podem ser muito diversas das científicas, na investigação e consultoria política e técnica... necessidade de promover estudos de etnoentomologia.

ANA ARROZ
aarroz@uac.pt
+351 295 40 24 20

Objeto de estudo:



Objeto de estudo	Descrição	Objetivos	Indicadores	Fontes de dados
Conceção e implementação da intervenção comunicacional	Elaboração de dispositivos comunicacionais	Elaboração de dispositivos comunicacionais	Tempo de observação de dispositivos comunicacionais	Diário de campo
Realização da intervenção comunicacional	Atividades interativas em rede social de nomeação de espécies endémicas	Atividades interativas em rede social de nomeação de espécies endémicas	% de inquiridos que ouviram falar da iniciativa; % de notificações de outras formas de divulgação nos media	Facebook
Intervenção Urbana	Ocupação do espaço público com fotografias macro de fauna endémica	Ocupação do espaço público com fotografias macro de fauna endémica	tempo de observação das imagens/navegação no site; % de inquiridos que se recordam dos insetos observados	Observação direta
Comunicação Científica	Comunicação científica: "O lugar dos insetos no novo 'Arco de Noé'"	Comunicação científica: "O lugar dos insetos no novo 'Arco de Noé'"	% de inquiridos que gostaram da exposição/da intervenção urbana/ do Olímpiada de Avoas; % de inquiridos que gostaram de observar dispositivos	Questionário
Comunicação Científica	Comunicação científica: "De marginal a patrimonial"	Comunicação científica: "De marginal a patrimonial"	tempo de observação de imagens/navegação em site	Observação direta
Exposição Centro de Ciências	Exposição interativa que visa divulgar e sensibilizar para a diversidade de insetos existente nos Açores	Exposição interativa que visa divulgar e sensibilizar para a diversidade de insetos existente nos Açores	tempo de observação de imagens/navegação em site	Observação direta

Técnicas e instrumentos:

- Observação com folha de registo
- Inquéritos por questionário
- Monitorização do tempo e modo de navegar num website